

Ulysses quer Congresso eleito como Constituinte

ESTADO DE SÃO PAULO

Da sucursal de
BRASILIA

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, não concorda com a tese do presidente do PP, senador Tancredo Neves, de transformar o futuro Congresso, a ser eleito em 1982, em Assembléa Constituinte, por seis ou dez meses.

"Nossa proposta é a da Assembléa Constituinte. O importante é a convocação do eleitorado para eleger os constituintes. Como o Congresso vai funcionar, será assunto para exame da Constituinte soberana", disse Ulysses Guimarães.

Para o deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RS), "embora sugerida por um político do gabarito e do espírito público do senador Tancredo Neves," o PMDB não pode aceitá-la, "pois seria uma contrafacção".

"É uma proposta interessante, mas não é a proposta da Assembléa Constituinte." — lembrou o parlamentar.

Na opinião do deputado Paes de Andrade, também do PMDB, "a única solução à crise institucional do País é a convocação da Assembléa Constituinte". Quanto à sugestão do presidente do PP, ele comentou: "Podemos examiná-la, mesmo sem concordar com seus termos".

CRÍTICAS

"SE o PMDB persistir na campanha pela Constituinte e relegar a um segundo plano o problema sucessório estadual, principalmente, em São Paulo, estará cometendo um grave erro e colocando em jogo suas últimas chances de vencer o pleito que escolherá o sucessor de Paulo Salim Maluf." Este ponto de vista defendido pelo deputado paulista Ruy Codo do PMDB, para quem o partido deveria antecipar a realização das convenções e lançar imediatamente seus candidatos aos governos dos Estados.

"Isso traria a vantagem de uma campanha longa, além de cimentar a decisão do Congresso Nacional de realizar eleições diretas para os governos estaduais, disse Ruy Codo, acrescentando que a campanha pela Constituinte "pode ficar para depois, pois o principal tema da atualidade é a eleição direta para governadores, cujo início criará uma situação irreversível para qualquer manobra casuística que o governo queira adotar".

Para o deputado o PMDB, "maior partido da oposição e o que melhores possibilidades de vitória possui", não pode dispersar suas forças em duas campanhas completamente distintas, Constituinte e sucessão estadual: "A Constituinte pode ficar para 1983, quando a oposição passará a contar também com o apoio de diversos governadores eleitos por sua legenda".